

COMPARAÇÃO DOS MEIOS DE CULTURA DMEM X RPMI PARA CULTURA DE CÉLULA TRONCO MESENQUIMAL HUMANA DE ORIGEM MEDULA ÓSSEA

LAURO MORAES JUNIOR; ANNELEISE RIBEIRO DA ROSA; JÓICE MERZONI; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

INTRODUÇÃO: As células tronco mesenquimais (MSC) apresentam multipotencialidade sendo capazes de se diferenciar, sob condições apropriadas, em osteoblastos, condrócitos e adipócitos. Além disso, desempenham um importante papel no microambiente medular como sistema de suporte na hematopoiese. **OBJETIVO:** Comparar dois meios de cultura para crescimento de células tronco mesenquimais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As células provenientes de medula óssea de indivíduos sadios serão separadas por gradiente de ficoll através de centrifugação, obtendo-se a população de células mononucleares totais. Após, o buffy coat será retirado, lavado com PBS e submetido à nova centrifugação. As células serão ressuspensas e em uma pequena alíquota será realizada a avaliação da concentração e da viabilidade celular em câmara de Neubauer. A outra alíquota das células mononucleares será plaqueada na concentração de 1×10^6 cels/cm² e cada cultura será suplementada com 4mL de meio de cultura líquido DMEM e RPMI, cada um contendo 10% de soro bovino fetal. As culturas serão mantidas em estufa com 5% de CO₂ e 95% de umidade a 37° C. Depois de atingida a confluência de 80% será realizada a tripsinização e em seguida a avaliação, em microscópio invertido, e a contagem das células, em câmara de Neubauer, a partir de alíquotas de células coradas com Trypan Blue para determinar: o valor total de células cultivadas, a velocidade de crescimento celular e a viabilidade final da cultura em percentual de células viáveis. Serão realizadas 4 tripsinizações em intervalo de 4 dias. Por fim, serão realizados os processos de diferenciação das MSC em adipócitos e osteoblastos, cada um com meio apropriado para isso. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** A pesquisa apresenta-se sob estabelecimento de padronização das técnicas.

Imunologia

PERFIL DO PACIENTE SENSIBILIZADO POR ANTICORPOS DO HCPA

ROGER SANTOS CAMARGO; ESTELA NUNES MARTINS; JANDIRA ALVES MESKO; CARMEM MARJORIE PINTO

A pesquisa de anticorpos eritrocitária é um teste imunohematológico que faz parte da rotina laboratorial dos pacientes candidatos a transfusão de sangue. Os antígenos de grupos sanguíneos mais imunogênicos, segundo a literatura, pertencem aos sistemas Rh, Kell, Kidd,

Duffy e MNS. Cada transfusão gera um estímulo imunológico. O trabalho mostra os anticorpos encontrados nos testes dos pacientes de janeiro a junho de 2008, totalizando 54 pacientes. A pesquisa revelou que 11,11% está na faixa etária de 0 a 20 anos, 13% na faixa de 21 a 40, 35,18% entre 41 e 60 anos, 31,48% entre 61 e 80 anos e 9,25% a partir dos 81 anos. O sexo masculino corresponde a 37,03% e o feminino a 62,96%. Os anticorpos presentes foram anti-E, 20,37%, anti-D, 20,37%, anti-K, 16,66%, anti-C, 11,11%, anti-Di^a, 7,40%, anti-c, 5,55%, anti-Fy^a, 3,70%, outros anticorpos (Le^a, M, P, Auto I) com 1,85% cada, e 27,77% apresentaram anticorpos inespecíficos. Os anticorpos predominantes são do sistema Rh, a alta taxa de anticorpos inespecíficos refere-se a complexidade dos sistemas sanguíneos. O alto número do sexo feminino é reflexo da predisposição genética, gestações e variação hormonal. Os elevados índices remetem à importância dos testes imunohematológicos.

Informática

TAXA DE SOLICITAÇÕES REPETIDAS DE EXAMES

CRISTIANE MONTANO ZAMBONI; EDUARDO CORREA GOMES; NATALIA BITENCOURT DE LIMA; KARINA CARVALHO DONIS

Introdução: Os Indicadores de Qualidade utilizados pelo HCPA são importantes para assegurar o bom funcionamento do hospital. O indicador conhecido como taxa de solicitações repetidas de exames do HCPA mede a taxa em percentual de exames solicitados dentro do período cujo exame já havia sido solicitado anteriormente sem ter sido consultado com relação ao total de solicitações do período. Para pacientes internados, a quantidade de exames solicitados dentro do período cujo mesmo exame já havia sido solicitado anteriormente sem ter sido consultado aplica-se por internação; em pacientes de ambulatório, é considerado um período de três meses para trás na análise. **Objetivos:** Analisar as maiores taxas de solicitação de exames repetidos com os Serviços que mais os pedem. **Material e Métodos:** foram obtidos dados do HCPA referentes à época de janeiro de 2004 a abril de 2008. **Resultados e Conclusões:** Constatou-se que ocorre uma leve queda na taxa nos períodos de férias. Os ambulatórios repetem mais exames que a internação, provavelmente devido a consultas esporádicas do paciente, rodízio de equipes médicas, esquecimentos. Entre as especialidades médicas que mais pedem exames, a hematologia é a que mais pede exames repetidos. Taxas de exames altas são vistas em Serviços como Enfermagem, Nutrição e Dietética, e Recreação Terapêutica. Exames repetidos são um prejuízo que o HCPA poderia evitar através da conscientização dos seus funcionários.